

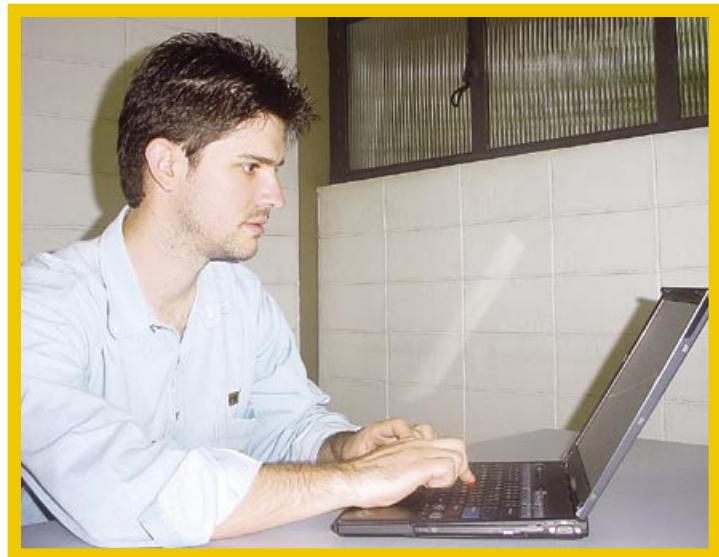


Célula Storm.NET nasce para estudar tecnologias Microsoft

Você já ouviu falar de plataforma.NET? Se você é ligado em desenvolvimento de software, a resposta deve ser sim. Se ainda não, mas gosta de informática, memorize este nome: Storm.NET. Trata-se de um grupo de estudo, reconhecido pela Microsoft empresa que desenvolve esta plataforma, que está se formando na FACENS para compartilhar o conhecimento sobre desenvolvimento de softwares utilizando a tecnologia .NET.

Liderada pelo professor Rodrigo Cristiano Silva, a célula está aberta à participação de alunos de quaisquer anos e cursos da FACENS, ex-alunos e funcionários. O objetivo é estudar e difundir tais tecnologias em reuniões quinzenais, no campus da Faculdade. Os temas serão distribuídos de acordo com o interesse dos membros da célula, que vão estudá-los e, posteriormente, compartilhá-los

FACENS cria comunidade acadêmica para estimular o desenvolvimento de talentos em Tecnologia da Informação



com outros colegas. "O reflexo é uma redução na curva de aprendizagem, a possibilidade de conhecer novas tecnologias e a oportunidade de criar novos contatos", diz Rodrigo.

O membro que se destacar na Célula Storm.NET pode se tornar líder de uma nova célula e se candidatar à posição de Student Ambassador e ser membro de um programa acadêmico da Microsoft

que reconhece os destaques da comunidade acadêmica por meio de treinamentos, viagens e prêmios. "Existem vários benefícios em participar do Storm.NET, mas um dos principais é o estudo de uma tecnologia que está sendo muito requisitada pelo mercado", destaca Rodrigo.

Mais informações sobre o grupo, conteite Rodrigo, no e-mail rodrigo@facens.br ou pelo site www.stormdotnet.com.br.



Rodrigo Cristiano Silva, líder da célula Storm

Expediente

acesse o site
www.facens.br

Equipe de Jornalismo:
Janice Di Lorenzo (MTB 26.657)
Mariana de Salve
Vanessa Proença

Jornalista Responsável:
Eduardo Russo (MTB 26.198)

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof.
Msc. José Antonio De Milito,
Profa. Dra. Andréa Lúcia Braga
Vieira Rodrigues, Prof. Msc.
Arlindo Garcia Filho, Prof.
Dr. Carlos Alberto Gasparetto,
Profa. Karina Leonetti,
Letícia Soares, Teco Barbero.

Diagramação
Anderson M. Gerardi

Coordenação e Projeto Gráfico

Núcleo TCM

Tiragem
5.500 exemplares



Informativo da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

ano 3 • Nº 36 • novembro 2005



**Impresso
Especial**
1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS
CORREIOS

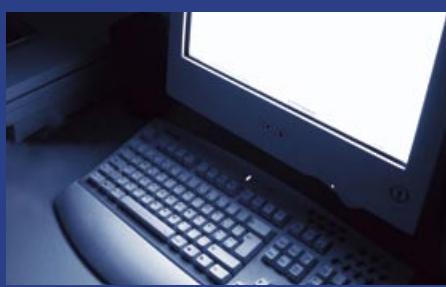
FORMANDO CIDADÃOS



VESTIBULAR 2006 Inscrições Abertas.

Prova dia 10/12, para mais informações visite nosso site www.facens.br

Destaques



Maratona Anti-Hacker. Inscreva-se!
pág. 02



Cursos práticos desde o início
págs. 04 e 05



Conheça a Célula Storm
pág. 08



Editorial

Na vida acadêmica da FACENS nossa meta é sempre avançar, evoluir, criar novos métodos e desenvolver ações para a superação dos desafios. E é exatamente isso que nos mostra a Equipe V8, do curso de Engenharia Mecânica, que conquistou o segundo lugar na II competição SAE Brasil. O resultado do trabalho sério e competente os levou a novas possibilidades de crescimento, permitindo enxergar perspectivas inovadoras.

Acreditamos que sonhar com a superação dos nossos limites revela a principal motivação para irmos em frente. E é por meio deste desenvolvimento que podemos contribuir para a construção de um mundo bem melhor.

É muito gratificante para a administração da FACENS testemunhar o entusiasmo e a garra desta turma, na busca de novos horizontes, tendo como força motriz a inovação. Parabéns, garotos!

O melhor disto tudo, é que esses garotos não são os únicos na FACENS a fazer bonito. A participação freqüente de nossos alunos em concursos, congressos e competições nos mostra que a formação aqui oferecida tem gerado grandes oportunidades de crescimento, o que é o maior objetivo da Faculdade. Podemos acompanhar todas essas participações mensalmente no Ligação Direta. Este mês não deixe de ler a reportagem sobre a participação da FACENS no COBENGE e no concurso nacional de engenharia.

Contribua com este sucesso enviando a sua opinião para o Ligação Direta, pelo nosso e-mail: ligacaodireta@facens.br, ou pelo (15) 3238-1188.

Boa leitura e até o mês que vem!

FACENS representa Sorocaba em concurso nacional de engenharia

Pela primeira vez, alunos da Faculdade de Engenharia de Sorocaba participaram do concurso promovido pelo Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON), que envolve importantes centros de ensino de engenharia do país. A competição aconteceu durante o 47º Congresso Brasileiro do Concreto, em Olinda (PE).

A equipe de Sorocaba, composta pelos estudantes Filippo Todesco, Ronald Dennis Marangon e Danilo Doriguelo de Melo, competiu no concurso de Aparato de Proteção ao Ovo (APO), com o projeto e a construção de um pórtico de concreto armado que deveria resistir a uma carga de 15 kg de impacto.



Equipe participante do concurso do IBRACON

Desafio de segurança de redes

A FACENS agita um torneio voltado ao pessoal que se interessa por informática. A competição tem como objetivo colocar todo o aprendizado sobre segurança de rede de computadores em prática. O evento simulará um ataque hacker a uma empresa e desafiará os alunos a solucionarem o problema em questão. Para isso, será preciso muita criatividade e habilidade em trabalho de equipe, além de conhecimentos específicos em redes.

- Quem pode participar?
- Qualquer aluno da FACENS que deseje testar os seus conhecimentos sobre redes de computadores e segurança.
- Inscrições: www.facens.br/desafio
- Local: O evento acontecerá no Laboratório de Informática da FACENS, dia 19 de novembro, das 9h às 12h.



Reunião das Empresas Juniores de Sorocaba

Aconteceu no Palácio dos Tropeiros de Sorocaba uma reunião entre os empresários Juniores de Sorocaba – Facens Jr., Uniso Jr., Esamc Jr., Imapes Jr. e Luiz Leite, secretário municipal de desenvolvimento e educação.

Na ocasião, discutiu-se sobre os rumos e diretrizes da Prefeitura Municipal de Sorocaba e, principalmente, sobre como as empresas juniores da cidade podem colaborar. A idéia é que haja uma maior interação entre todas essas empresas para desenvolvimento de projetos em favor da população carente da cidade. Outro aspecto debatido foi a integração destas empresas em projetos comuns, como já tem sido feito em outras cidades com sucesso.

As discussões estão apenas se iniciando e a perspectiva de crescimento de oferta de serviços aos membros da Facens Jr. é grande, pois nosso networking de clientes poderá ser compartilhado a fim de uma integração mútua.

A Facens Jr. é uma empresa júnior, que presta serviços de Engenharia e é constituída por alunos da FACENS. Ela tem como objetivo ingressar os estudantes no mercado de trabalho, desenvolver projetos com qualidade e também desenvolver o lado empreendedor dos graduandos, possibilitando, assim, uma aplicação prática de todo o conhecimento adquirido por eles na Faculdade.

Equipe V8 dá show na II SAE Brasil

Após um ano de trabalho intenso, finalmente, chegou o grande dia. E, como esperado, a Equipe V8 brilhou na II Competição SAE Brasil, realizada nos dias 14, 15 e 16 de outubro, em Piracicaba (SP). Dentro as dez equipes

participantes, de quatro estados brasileiros, a V8 - que participou pela primeira vez da disputa - levou o segundo lu-

V8 conquista segundo lugar em uma das competições mais importantes do país

gar e a chance de acompanhar a SAE Internacional em Michigan, nos Estados Unidos, em maio de 2006.



Orgulhosa, Equipe V8 exibe a concretização de seu projeto

O que a Faculdade e os patrocinadores falam sobre a Equipe

“Quando vemos um projeto desse nível sendo realizado por alunos da FACENS ficamos absolutamente tranqüilos, pois sabemos que a instituição cumpriu o seu dever. Ficamos orgulhosos em ver a qualidade do engenheiro que estamos preparando para o mercado de trabalho. O projeto e o empenho desses garotos é realmente impressionante.”

Marcos Carneiro, vice-diretor da FACENS

“Dei aula em faculdades durante 12 anos. Saber que o Alexandre Mastaler orientou esse projeto do Fórmula me incentivou a estar mais próximo desses alunos. Ver o projeto concluído é muito gratificante. Com certeza, o que eles aprenderam não tem preço. A formação do time foi fantástica para o resultado final e essa turma tem um futuro brilhante.”

Sérgio Pin, vice-presidente da INA



Automação industrial passo a passo

Um laboratório de automação industrial moderno, munido das mais recentes tecnologias. Esse é o projeto da FACENS que começa a tomar forma ainda este ano. Ferramentas "top de mercado" já foram adquiridas, como o E3, da Elipse, que está, inclusive, ajudando os alunos em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Para o professor de Sistemas Digitais, Carlos Cruz, o conhecimento profundo desta solução permitirá alçar vôos ainda mais altos, como cursos para engenheiros, e principalmente, o desenvolvimento de projetos para indústrias da região e de todo o Brasil. "A idéia é receber as especificações pela Internet, fazer a configuração do sistema e testar a aplicação nos laboratórios da FACENS, e apenas fazer o start up nas empresas", conta Cruz.

O E3 é um sistema completo de supervisão e controle de processos que permite aplicações de uma simples IHM (Interface Homem Máquina) até um complexo SCADA (Supervisory, Control And Data Acquisition). Com configuração amigável e de fácil uso tanto para quem configura, como para o operador, ele permite, por exemplo, que o gestor acompanhe as operações em outras plantas via Internet. O aplicativo faz parte da disciplina de Sistemas Digitais, que ao lado de Instrumentação e Controle e

Alunos da FACENS aprendem a trabalhar com moderna ferramenta de supervisão e controle de processos industriais e a utilizam no desenvolvimento de TCC. Novo laboratório é meta da faculdade.

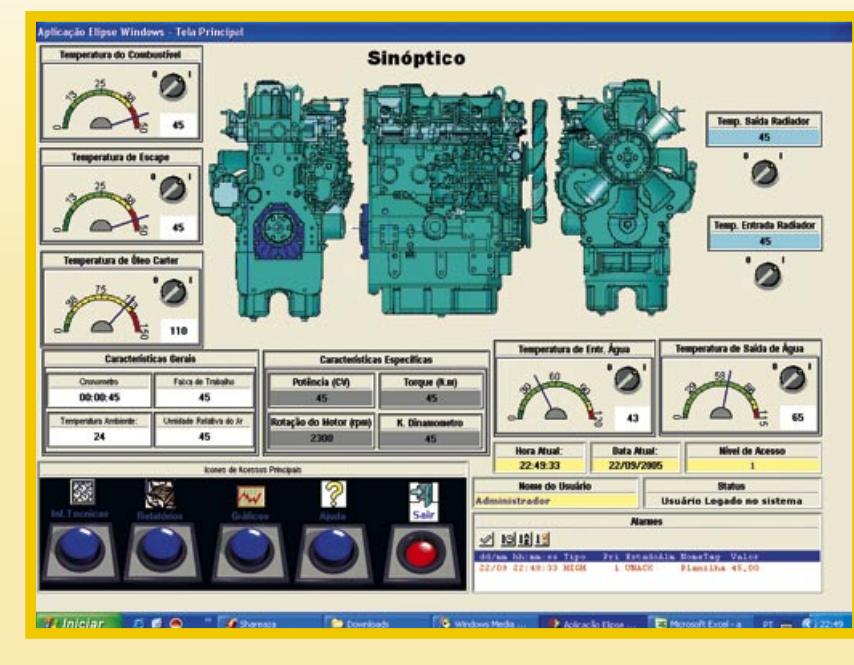


Técnicas de Automação, preparam alunos para a área de Engenharia da Automação.

Segundo Andréia Damásio de Leles, professora de Técnicas de Automação de Engenharia da Computação e mestre em Engenharia Elétrica pela Unicamp, esta solução vem sendo utilizada em larga escala no mercado. "Oferecer aos alunos acesso a ferramentas como essa significa alinhá-los com o que há de mais moderno e atual no mercado".

"A versatilidade do E3 permite que ele se adapte a qualquer situação da indústria. Vou utilizar o aplicativo no meu TCC para automação de uma linha de fosfatização, visando agregar conhecimento ao meu projeto," diz Edgar Veiga, aluno do 4º. ano de Engenharia Elétrica.

Antônio Carlos Vieira, do 6º. ano de Engenharia da Computação, está usando o Elipse para desenvolver seu TCC, um projeto supervisório de monitoração e controle, que é específico para a geração de curvas de desempenho de motores a diesel. Segundo ele, "o sistema, que é muito simples de usar, coleta, armazena e monitora dados, gerando parâmetros (por meio de tabelas e gráficos) que definem o comportamento para a aprovação de um motor a diesel em uma linha de testes".



FACENS agita Feira de Profissões

Na última edição da Feira de Profissões da Faculdade Prudente de Moraes, em Itu, realizada no dia 01/10, a FACENS deu show em tecnologia e pôde comprovar a qualidade dos seus cursos por meio dos diversos trabalhos realizados pelos alunos, que foram expostos no evento.

Os visitantes se divertiram e aprenderam com os experimentos criados pelos alunos, como o gerador de Van Der Graaf, que demonstra as diferentes cargas eletrostáticas do corpo e produz um efeito de "arrepia os cabelos", literalmente. Outros destaques ficaram para o carro Mini Baja, o osciloscópio de chamas, uma espécie de medidor de ondas sonoras que demonstra o efeito da variação da intensidade do som sobre o calor, o mini-robô desenvolvido pelos alunos do curso de Engenharia Elétrica, e os jogos de Computação Gráfica e de Inteligência Artificial. Além da FACENS, estiveram presentes a FATEC, UNESP e Prudente de Moraes. Para Meire Bettio, organizadora do stand da FACENS, "o público ficou animado com os experimentos e demonstrou muito interesse pelos nossos cursos", avalia.

Visitantes se divertem com experimentos desenvolvidos por alunos FACENS



Participação da FACENS no COBENGE é um sucesso

A Faculdade participou do Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia (Cobenge), que acontece anualmente com o objetivo de promover e valorizar a educação em engenharia.

Na edição deste ano, os professores Fábio Caverson e Luciana Zaina produziram um artigo que traz detalhes da experiência realizada por eles ao criar um trabalho que interage com duas disciplinas. O projeto foi considerado um suces-

so ao unir a programação de estrutura de dados e algoritmos com a aplicação da linguagem orientada a objetos. "A partir da proposta que desenvolvemos, pretendemos mostrar ao aluno que o núcleo da solução é a estrutura de dados, e que a linguagem entra como uma ferramenta para que eles dêem a solução," diz Luciana. Para Fábio, participar de congressos como esses é fundamental para a Faculdade. "Com esses trabalhos, nós mostramos a qualidade do que estamos produzindo," explica.



Prof. Fábio Caverson e Profª Luciana Zaina representaram a FACENS no COBENGE



Da teoria à prática, desde os p

Tradicionalmente, os dois primeiros anos da maioria dos cursos de engenharia focam em disciplinas teóricas, como Matemática, Física e Química, que são ferramentas primordiais para o trabalho do engenheiro. As matérias práticas ficam, geralmente, para os últimos anos, quando o aluno já tem uma base sólida de conhe-



Uma viagem pela computação

Aos alunos de Engenharia da Computação, a disciplina de Introdução à Engenharia é abordada como um grande passeio por toda a grade curricular. No primeiro ano são apresentadas noções de banco de dados, sistema operacional, linguagens para web, construção de sites, redes, Inteligência Artificial, Computação Gráfica, e até processamento paralelo.

Para entender melhor a linguagem de programação usada na resolução de problemas, os estudantes aprendem o cálculo, na disciplina de Introdução à Computação e Cálculo Numérico (ICCN), e o aplicam à programação. "Isso abre um leque para nossos alunos. É uma chance imediata que eles têm de colocar em prática o que vão realizar no futuro", comenta Andréa Lucia Braga, coordenadora de Engenharia da Computação.

Com a mão na massa

Em Engenharia Civil, aulas e palestras com profissionais que atuam no mercado enfocam os projetos essenciais do curso, como hidráulica, estrutura, elétrica e arquitetura. "Trabalhos práticos são fundamentais para que os futuros engenheiros se habituem à rotina profissional e tenham contato com plantas e projetos", explica José Antônio De Milito, coordenador do curso.

No "Canteiro de Obras" os alunos da Civil aprendem a marcar obras, levantar paredes, mexer com argamassa, tijolos, fôrmas, estruturas de concreto, além de saber como fazer pilares, vigas e montar armaduras. As aulas são realizadas no Centro de Treinamento da FACENS, que atua em parceria com o SENAI.

"Além do aprendizado técnico, essa experiência capacita o estudante a gerenciar uma construção, afinal é preciso saber fazer para poder comandar", justifica Milito.



primeiros passos na engenharia

cimento. No entanto, tanta teoria nesses primeiros anos pode desestimular o estudante. Para que isso não aconteça e, também, para preparar o aluno aos estágios que surgem desde o começo da Faculdade, a FACENS introduziu algumas disciplinas de caráter prático, já no primeiro ano. Confira o que cada curso oferece:

Simulando a mecânica industrial

No curso de Engenharia Mecânica, alguns profissionais de empresas parceiras da FACENS já organizaram jogos e casos reais em que os alunos puderam sentir como é o ambiente de uma empresa. O pessoal de 1º ano já acompanhou, por exemplo, o processo de fabricação de um equipamento, onde a logística e a fabricação tra-

balha com o Lean Manufacturing (Manufatura Enxuta). Mais do que filosofia, os alunos mergulharam na prática. Montaram duas “empresas” e implementaram o processo livremente. Após executarem o trabalho utilizando a filosofia Lean, todos ficaram muito entusiasmados com os resultados positivos, ganho de tempo e produtividade.

Para Carlos Alberto Gasparetto, coordenador de Engenharia Mecânica, “é uma ótima oportunidade para conhecerem de perto como é a prática de uma indústria”.



Além do convencional

A turma da Engenharia Elétrica tem a oportunidade de executar os aprendizados teóricos por meio dos cursos extracurriculares oferecidos, como o de Medidas Elétricas, criado pelo Prof. Joel Rocha Pinto e ministrado pelos próprios monitores do laboratório de elétrica. O curso reforça a parte básica de eletricidade e ensina os alunos a utilizarem instrumentos de medidas elétricas e a montarem circuitos elétricos. Segundo Arlindo Garcia Filho, coordenador do curso, “os alunos estão aprendendo muito. Ficaram tão interessados que logo criaremos um segundo curso, em continuação a este primeiro”, conta.

